



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL A SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENADORIA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL DE INFLUENZA

Semana Epidemiológica 30 – Nº 8 – Ano I

Belo Horizonte, 26 de julho de 2013.



**MUDE SEU JEITO DE VER A GRIPE.
ELA MATA.**

PREVINA-SE.

Em Minas Gerais o período epidêmico das doenças respiratórias corresponde aos meses do inverno e outono. As infecções virais respiratórias agudas são as que ocorrem com maior frequência neste período. Mais de 10 gêneros de vírus com mais de 200 tipos antigenicamente diferentes são responsáveis por estas infecções. O resfriado é a infecção mais comum, principalmente em crianças na idade pré-escolar. A gripe ou Influenza pode ocorrer durante todo ano, mas a maioria dos casos ocorre no período epidêmico que dura de 5 a 6 semanas. Neste período, a influenza pode acometer 10 a 40% da população. Durante a epidemia é observado aumento de morbidade e mortalidade principalmente relacionado ao aumento de taxas de pneumonia e outras complicações relacionadas à doença. Em 2013 estão circulando no Estado a influenza A H1N1, A/H3N2 e Influenza B.

Em 2009, uma nova cepa do vírus influenza foi identificada como Influenza A/H1N1. Em agosto de 2010, após evidência epidemiológica (dados registrados), a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia como encerrada. Mesmo com o fim da Pandemia o vírus continua a circular, produzindo surtos localizados.

A partir de janeiro de 2010, são de notificação compulsória apenas os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) que requereram internação e os surtos de síndrome gripal (SG) em instituições fechadas. É importante ressaltar o tratamento com antiviral oseltamivir, para os casos suspeitos de SRAG e de SG com fator de risco associado ou de SG sem fator de risco. Este tratamento deverá ser iniciado o mais precocemente, se possível nas primeiras 48 horas do início dos sintomas.

Em 2012 foram notificados à SES-MG 3.137 casos e destes 189 (6,0%) foram causados por vírus influenza sazonais.

Tabela 1: Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):
Frequência de casos e óbitos segundo a classificação final, Minas Gerais, 2013¹

Class. Final	2013			
	<i>Casos</i>	Percentual (%)	Óbitos	Percentual (%)
SRAG por Influenza	364	13,9	81	27,4
<i>SRAG por outros agentes etiológicos</i>	132	5,0	7	2,4
<i>SRAG por outros vírus respiratórios</i>	37	1,4	5	1,7
<i>SRAG com coleta e resultado negativo</i>	782	29,9	130	44
<i>SRAG aguardando resultado</i>	237	9,0	10	3,4
<i>SRAG sem coleta de amostra laboratorial</i>	1060	40,5	62	21
TOTAL	2612	100,0	295	100,0

Fonte: SINAN Influenza on line

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Tabela 2: Síndrome Respiratória Aguda por influenza:
Frequência de casos e óbitos segundo a faixa etária e evolução,
Minas Gerais, 2013 ¹

Fx Etária	2013	
	Casos	Óbitos
< 2 anos	24	3
2 a 4 anos	14	0
5 a 9 anos	14	1
10 a 19 anos	16	2
20 a 29 anos	33	6
30 a 39 anos	47	13
40 a 49 anos	75	21
50 a 59 anos	85	22
>= 60 anos	56	13
TOTAL	364	81

Fonte: SINAN Influenza on line

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Tabela 3: Síndrome Respiratória Aguda por influenza:
Frequência de casos e óbitos segundo a identificação do vírus
influenza, Minas Gerais, 2013 ¹

Vírus Influenza	2013	
	Casos	Óbitos
Influenza B	12	2
Influenza A(H1N1)pdm09	309	67
Influenza A/H1 sazonal	2	0
Influenza A/H3 sazonal	24	5
Influenza A não subtipado	18	7
TOTAL	364	81

Fonte: SINAN Influenza on line

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Tabela 4: Casos de SRAG por Influenza segundo município de residência – Minas Gerais, 2013.

Município de residência	Casos Confirmados	Alta/Cura	Hospitalizado	Óbito
Abadia dos Dourados	1	1	-	-
Albertina	1	-	-	1
Alfenas	1	-	-	1
Alterosa	2	1	-	1
Andradas	8	7	-	1
Araxá	2	1	1	-
Areão	1	-	-	1
Barbacena	4	4	-	-
Belo Horizonte	77	47	21	9
Belo Oriente	1	1	-	-
Belo Vale	4	1	3	-
Betim	13	4	9	-
Brasópolis	1	-	-	1
Brumadinho	2	1	-	1
Cabo Verde	1	1	-	-
Cachoeira de Minas	1	1	-	-
Caldas	1	1	-	-
Camacho	1	1	-	-
Camanducaia	2	2	-	-
Cambuí	1	-	1	-
Campo do Meio	1	1	-	-
Campos Gerais	3	2	-	1
Carmo da Mata	2	1	1	-
Carmo do Cajuru	1	-	-	1
Catas Altas	1	-	-	1
Cláudio	1	-	-	1
Congonhas	1	1	-	-
Conquista	1	-	-	1
Conselheiro Lafaiete	1	1	-	-
Contagem	29	14	11	4
Coronel Fabriciano	3	3	-	-
Curvelo	5	3	-	2
Delfim Moreira	1	1	-	-
Divinópolis	9	7	1	1
Elói Mendes	1	1	-	-
Entre Rios de Minas	1	-	1	-
Extrema	1	-	-	1
Felício dos Santos	1	-	-	1
Fronteira	1	-	1	-
Frutal	1	-	1	-
Guaranésia	1	-	-	1
Guaxupé	2	1	-	1
Ibirité	1	-	1	-
Igarapé	1	-	-	1
Ipatinga	10	7	1	2
Itaguara	1	1	-	-
Itajubá	1	-	-	1
Itapeçerica	1	1	-	-
Itapeva	1	-	-	1
Itaúna	5	1	4	-
Ituiutaba	1	1	-	-
Itutinga	1	1	-	-
Jacutinga	8	5	1	2
Juatuba	1	1	-	-
Juiz de Fora	4	2	1	1
Lagoa Santa	1	-	1	-
Laranjal	1	-	-	1
Lavras	1	1	-	-
Machado	2	2	-	-
Mário Campos	1	-	1	-
Matozinhos	2	-	2	-
Moema	1	-	1	-
Montes Claros	4	1	2	1
Nanuque	1	1	-	-
Nova Era	1	-	1	-
Nova Lima	2	1	-	1
Ouro Branco	3	2	-	1
Ouro Preto	3	-	3	-
Papagaio	2	-	-	2
Pará de Minas	2	-	1	1
Passos	3	2	1	-
Patis	1	1	-	-
Patos de Minas	1	1	-	-
Pedro Leopoldo	1	-	-	1
Piranga	1	1	-	-
Poços de Caldas	6	5	-	1
Ponte Nova	2	1	-	1
Pouso Alegre	8	2	1	5
Ribeirão das Neves	9	5	-	4
Sabará	4	2	2	-
Sacramento	4	1	2	1
Santa Luzia	10	3	6	1
Santa Rita de Caldas	3	1	2	-
Santa Rita do Sapucaí	1	-	-	1
Santa Vitória	1	-	1	-
São José da Varginha	1	1	-	-
São Sebastião do Paraíso	6	3	1	2
Sarzedo	1	1	-	-
Senador Amaral	1	-	-	1
Sete Lagoas	3	1	1	1
Timóteo	5	2	1	2
Tocantins	1	-	1	-
Três Corações	2	2	-	-
Três Pontas	3	2	-	1
Ubá	5	-	1	4
Uberaba	13	7	-	6
Uberlândia	5	3	1	1
Varginha	2	2	-	-
Vespasiano	2	1	-	1
Visconde do Rio Branco	2	-	2	-
Outros Estados	1	1	-	-
MINAS GERAIS	364	189	94	81

Tabela 5: Distribuição dos casos e óbitos de **SRAG por influenza** segundo fator de risco, vacinação e utilização de antiviral, Minas Gerais, 2013¹

Fatores de Risco	SRAG por influenza (n=364)		Óbito por influenza (n=81)	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	220	60,4	50	61,7
Adultos ≥ 60 anos	56	15,4	13	16,0
Doença Cardiovascular Crônica	55	15,1	13	16,0
Outros fatores de risco	51	14,0	14	17,3
Pneumopatias Crônicas	47	12,9	11	13,6
Obesidade	32	8,8	14	17,3
Crianças < 2 anos	24	6,6	3	3,7
Diabetes Mellitus	31	8,5	12	14,8
Imunodeficiência/Imunodepressão	13	3,6	3	3,7
Doença Neurológica Crônica	18	4,9	7	8,6
Gestante	11	3,0	1	1,2
Doença Renal Crônica	11	3,0	3	3,7
Puerpério (até 42 dias do parto)	4	1,1	0	0,0
Doença Hepática Crônica	3	0,8	2	2,5
Síndrome de Down	3	0,8	2	2,5
Indígena	1	0,3	0	0,0
Que receberam vacina contra influenza*	47	12,9	9	11,1
Que utilizaram antiviral	308	84,6	70	86,4

Fonte: SINAN Influenza on line

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

* Considerando população alvo para vacinação. Informação ignorada em 30,5% (67 de 220) dos casos confirmados e 38% (19 óbitos de influenza).

Tabela 5: Cobertura vacinal contra Influenza segundo grupos prioritários, Minas Gerais, 2013

Grupos Prioritários	Cobertura vacinal (CV)	Nº Municípios com CV ≥ 80%
Crianças	98,54	834
Trabalhadores da Saúde	104,42	792
Gestantes	81,10	526
Indígenas	99,64	12
Puérperas	110,54	742
Idosos	87,51	811
TODOS OS GRUPOS	90,32	841

Fonte: SI/PNI <http://pni.datasus.gov.br/>

Meta de vacinação: 80%

Data do acesso: 26/07/2013

Obs: Dados corrigidos e lançados oficialmente no API (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização). Por este motivo ocorre alteração nas taxas de Cobertura Vacinal.

Área técnica responsável: Coordenação de Doenças e Agravos Transmissíveis
CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

Janaina Fonseca Almeida (Coordenadora Estadual de Doenças e Agravos Transmissíveis)

Gilmar José Coelho Rodrigues (Referência Técnica da Coordenação Estadual de Doenças e Agravos
Transmissíveis)

Márcia Regina Cortez (Diretora de Vigilância Epidemiológica)